



## Como as finanças pessoais dos pais norteiam as escolhas de seus filhos para uma futura gestão financeira de sucesso

## How parents' personal finances guide their children's choices for successful future financial management

**Mateus Pedroza de Souza Alves**

[mateuspedrozaalves@hotmail.com](mailto:mateuspedrozaalves@hotmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

**Prof<sup>a</sup> Dra. Regina L.S. Malassie**

[reginamalassise@utfpr.edu.br](mailto:reginamalassise@utfpr.edu.br)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

### RESUMO

Esse estudo explora a influência que os pais geram em seus filhos quando o assunto é finanças pessoais. Considerando que a família constitui-se na primeira escola da vida, muitos hábitos e costumes são adquiridos pelo indivíduo no seio familiar. Um destes pode ser a forma como a pessoa vai se relacionar com o dinheiro e gerir sua vida financeira. É através de uma base forte, estruturada a partir da infância, que diferenciará um indivíduo consciente de suas possibilidades e deveres de uma pessoa desordenada com suas próprias finanças. Neste sentido, o artigo utilizou de dados gerados a partir de questionário diagnóstico aplicado aos participantes da palestra “Dinheiro na visão sistêmica”, realizada pela professora Dra. Regina L.S. Malassie em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. A análise dos dados gerados buscou relacionar alguns hábitos financeiros dos pais com o de seus filhos, e assim pode-se verificar hipóteses para possíveis aspectos encontrados na vida destes quando o assunto é a gestão do próprio dinheiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Finanças pessoais. Economia. Influência.

### ABSTRACT

This study explores the influence that parents have on their children when it comes to personal finance. Considering that the family is the first school of life, many habits and customs are acquired by the individual within the family. One of these may be how a person will relate to money and manage their financial life. It is through a strong base, structured from childhood, that will differentiate an individual aware of their possibilities and duties from a person disorganized with their own finances. In this sense, the article using data generated from a diagnostic questionnaire applied to the participants of the lecture “Money in the systemic view”, given by professor Dr. Regina L.S. Malassie in partnership with the Federal Technological University of Paraná, Campus Londrina. The analysis of the generated data sought to relate some financial habits of parents with their children, and thus be able to verify hypotheses for possible aspects found in their lives when it comes to managing their own money.

**KEYWORDS:** Personal finances. Economy. Influence.



## INTRODUÇÃO

Muitos adultos sofrem com dívidas e a falta que o dinheiro traz para seu cotidiano. Para alguns o culpado possa ser um emprego estagnado, para outros são os impostos os verdadeiros alçozes de suas economias fragilizadas. Contudo, toda estrutura precisa de uma base que a sustente e para o ser humano não é diferente. Os pais são os primeiros alicerces de referência para nosso desenvolvimento como pessoas, é por eles que nos guiamos para uma formação humana e cidadã, como abordado por Mondin; E.M.C (2017), em seu estudo “Prática educativa parentais e seus efeitos nas criação dos filhos”.

Ademais, os pais são figuras de inspiração para os seus filhos. A cada escolha tomada por um indivíduo, podemos perceber a influência de sua criação como uma base estrutural. Para a gestão financeira não é diferente, o primeiro contato que uma pessoa tem com economia é por meio de seus pais, seja devido a uma boa administração na residência ou mesmo por experiências de dificuldades ao longo de uma vida.

É através dos pais que se tem o primeiro contato com os deveres de uma vida adulta. Sabendo disso, esse artigo se propôs a desenvolver uma pesquisa que conseguisse correlacionar a presença dos pais na vida de seus filhos, para assim mensurar o nível de influências que essas pessoas têm sobre seus descendentes e criar hipóteses quanto a constante dificuldade financeira que a maioria da população passa em sua vida e a sua possível relação com o convívio com seus familiares, para que assim possa ser desenvolvidas metodologias para instruir a população a como melhor direcionar seus esforços quanto à administração financeira.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A base do estudo foi construída por meio de um banco de dados gerado através de questionários distribuídos no final da palestra “O dinheiro na visão sistêmica”. Essa palestra foi idealizada e gerida pela professora Dra. Regina L.S. Malassise que disponibilizou as amostras. O questionário objetivava saber se o indivíduo morava ou não com seus pais, conseguia pagar suas contas mensais, tinha dificuldade financeira, entre outras questões relacionadas, direto ou indiretamente, a finanças pessoais.

Foi utilizado o programa <sup>1</sup>SPSS (*versão 22*) para o ensaio das 46 amostras, cada amostra referente às respostas de um indivíduo atribuída a todo o questionário, no intuito de encontrar relação entre as variáveis estabelecidas e a temática do artigo. Adotou o uso do teste de normalidade para definir quais testes de comparação deveriam ser feitos para a amostra.

Os testes de comparação foram baseados no fato de as amostras não serem homogêneas e independentes entre si, apresentando apenas dois segmentos de grupo cada uma. Por fim, foi utilizado o programa do Excel, *versão 14*, para correlacionar os dados, que apresentavam alteração significativa entre eles, em porcentagens para melhor compreensão dos resultados obtidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O primeiro teste praticado no estudo foi para aferir a normalidade da amostra e assim determinar se a mesma é ou não homogênea. O resultado dessa etapa experimental pode ser observado na Tabela 1.

---

<sup>1</sup> \*Acesso a pagina do programa em: <https://www.ibm.com/br-pt/analytics/spss-statistics-software>



Teste 1 - Teste de normalidade de Shapiro-Wilk

<u>Variáveis testadas</u>	<u>*Valores de sig (p)</u>
Contas mensais	0,000
Controle financeiro	0,000
Reserva de dinheiro	0,000

<u>Variáveis de grupo</u>	
Moradia	0,000
Controle financeiro (PAIS)	0,000

\*Nível de significância, para esse estudo, de 5%.

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com os dados gerados na <sup>2</sup>tabela 1, nenhuma das variáveis testadas possui uma distribuição normal a um nível de significância de 5%, mostrando assim que os elementos de cada amostra são distribuídos de forma dispersa ao valor central. Dessa forma, utilizaremos testes não paramétricos para seguir com o estudo.

À vista disso, o melhor teste a ser utilizado é o não paramétrico de <sup>3</sup>Mann Whitney para duas amostras independentes, pois os segmentos de perguntas no questionário se resumiam a dois tipos de respostas (Sim/Não) e devido ao número total de elementos nas amostras não chegar a 50. Os resultados obtidos são analisados na Tabela 2.

Tabela 2 – Teste de Mann-Whitney para duas amostras independentes

<u>Variáveis</u>	<u>Moradia</u>	<u>Controle financeiro (PAIS)</u>
Contas mensais *Valor de sig (p)	-0,608	-0,995
Controle financeiro *Valor de sig (p)	-0,901	-3,518
Reserva de dinheiro *Valor de sig (p)	-0,355	-1,487

<sup>2</sup> O teste de Shapiro-Wilk tem por objetivo avaliar se uma distribuição de dados em análise é semelhante a uma distribuição normal.

<sup>3</sup> O teste de Mann-Whitney objetiva criar análise estatística para duas amostras com tamanhos diferentes em um mesmo estudo.



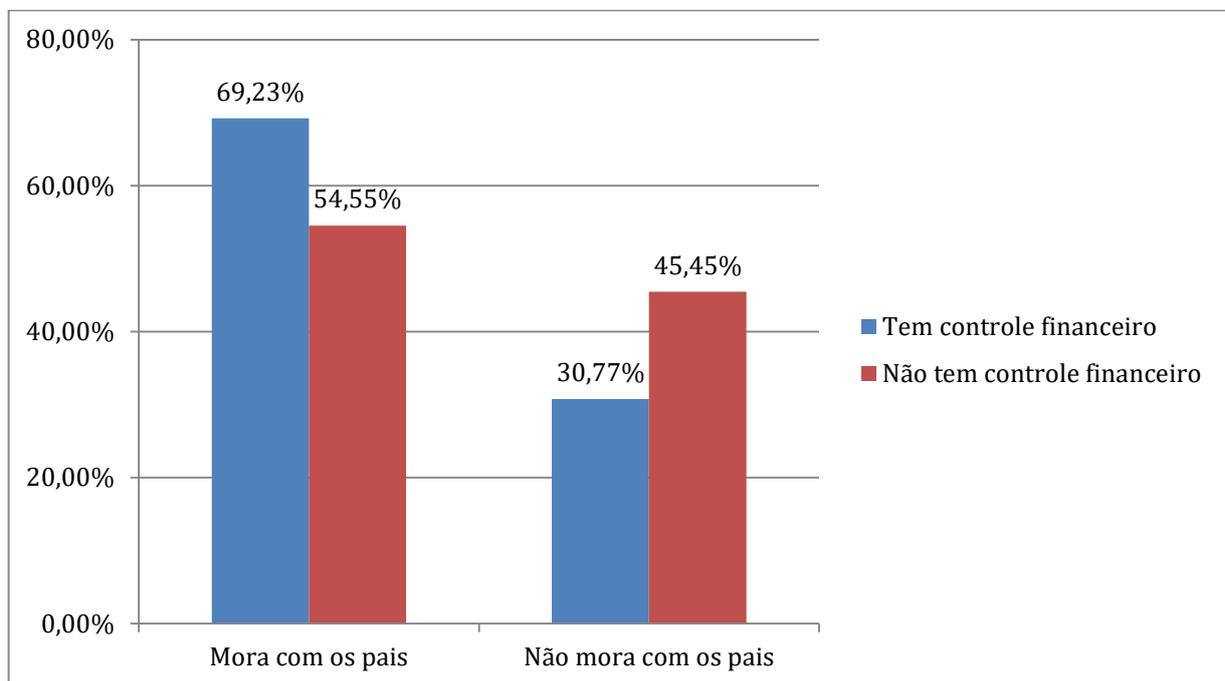
\*As variáveis apresentam variação significativa em um nível de significância de 5%.  
Fonte: Elaboração própria.

Para todas as amostras testadas, o valor de sig(p) indica que devemos assumir a hipótese alternativa no estudo e afirmar que os componentes de teste e de agrupamento influenciam significativamente entre si. Dessa forma, chegamos a alguns resultados estatísticos.

Cerca de 76% dos indivíduos que alegaram não morar com seus pais, também afirmaram não conseguir pagar todas suas contas mensais. O que leva a hipótese de que a falta de amparo financeiro dos pais para seus filhos pode, em algum grau, trazer certa desordem na vida financeira deles, que nesse caso em específico o desequilíbrio é através de dívidas perpetuadas.

O estudo mostrou relação forte entre a moradia com os pais e o controle financeiro, na medida em que cerca de 70% das pessoas que responderam ao teste informaram ter controle financeiro e, ao mesmo tempo, morar com seus pais. A representação desses dados pode ser observada na Figura 1.

Figura 1 – Relação de moradia com controle financeiro

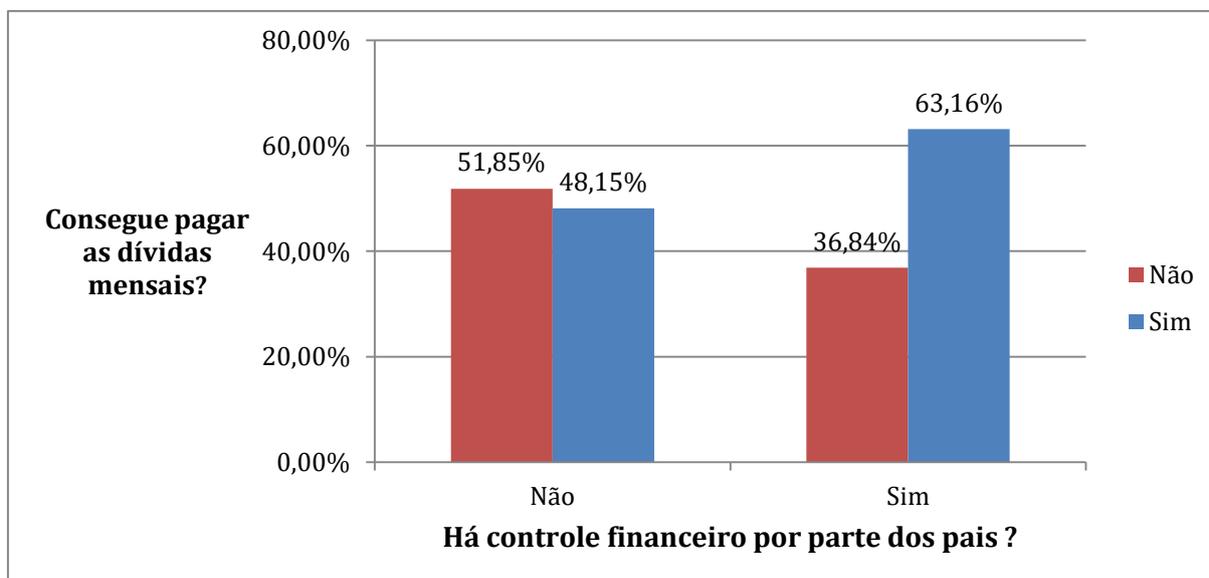


Fonte: Elaboração própria.

Ademais, dados da pesquisa estabelecem que há uma porcentagem considerável de indivíduos que possuem pais com controle de suas finanças e que, esses indivíduos, conseguem melhor gerir as próprias contas mensais, como pode ser observado na Figura 2.



Figura 2 – Relação entre o controle financeiro realizado pelos pais, em contra ponto ao pagamento de dívidas mensais pelos membros do grupo de amostra.



Fonte: Elaboração própria.

Por fim, um contra ponto de destaque é que, dos 86% que afirmam não morar com os pais, também alegam não conseguirem constituir uma reserva de dinheiro para emergências.

## CONCLUSÃO

Acerca dos dados obtidos nesse estudo podemos concluir que a presença dos pais na vida financeira de seus filhos é de suma importância, uma vez que são eles os responsáveis por definir uma estrutura de administração e de gestão pessoal. É através dos pais, que os filhos aprendem como melhor trabalhar o próprio dinheiro e também como lidar com o mercado de consumo.

Observamos durante a análise estatística que os filhos são muitas vezes um reflexo, ainda que em desenvolvimento, dos seus progenitores. O que traz um alerta no sentido de que, é possível que quando os pais não possuem uma estrutura de controle econômico adequado para dirigir suas finanças, os filhos poderão tender para dificuldades em gerir seus próprios ganhos quando na vida adulta.

Toda via, deve-se ter em mente que esse estudo tem bases estatísticas e como tal trabalha com uma amostra restrita de pessoas e transforma seus resultados em um possível padrão para a população, não sendo necessariamente uma comprovação de que cada passo que os pais tomam em suas finanças irá gerar consequências, danosas ou não, para a vida de seus filhos, quando os mesmos estiverem adultos.

Ademais, o pilar de criação desse estudo vem sendo estruturado através das pesquisas realizadas pela professora Dra. Regina L.S. Malassise, no intuito de desenvolver uma metodologia de administração financeira, que possa ser aplicada ao ensino dentro de encontros, cursos e palestras como ferramenta educacional. Assim, podendo trabalhar o público dentro e fora da universidade.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um  
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação  
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica  
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



## AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido realizado sem o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná em parceria com a PROREC. Além disso, deve-se agradecer a professora Dra. Regina L. S. Malassise pela coordenação do projeto.

## REFERÊNCIA

[1] Mondin, E.M.C. Práticas educativas parentais e seus efeitos na criação dos filhos. Universidade Champagnat, 2017. Disponível em : <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19885> . Acesso em: 11 de setembro de 2021.